**OS CUIDADOS PRESTADOS PELAS MÃES AOS RECÉM-NASCIDOS**

**Maria Iranaid Linhares Aguiar;**

**Jeciane Ribeiro Parente**

**INTRODUÇÃO**

O cuidado com a saúde do recém-nascido é de fundamental importância para a diminuição da mortalidade infantil, que ainda encontra-se em grande número no Brasil. Nos primeiros dias de vida é um período de imensa vulnerabilidade, pois se encontram rodeados de riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, sendo necessário cuidados apropriados. (Brasil; 2014).

De acordo com o ministério da saúde (2014) alguns comportamentos do RN devem ser entendidos tanto pela mãe quanto pelos familiares que irão conviver com o bebê, a boa interpretação desses comportamentos é fundamental para que todos da família se mantenham tranquilos, caso haja uma má interpretação dos comportamentos normais do bebê pode ocasionar consequências ruins tanto para a saúde física quanto mental. O comportamento dos RNs é bastante inconstante e depende de diversos aspectos como a idade gestacional, a personalidade e a sensibilidade do bebê, experiências intrauterinas e do parto, além do meio que estão inseridos, abrangendo até mesmo o emocional das pessoas que cuidam da criança.

Faz parte do comportamento dos RNs mamar com periodicidade, não tendo hora programada, as primíparas por falta de experiência e informação interpretam esse comportamento como um sinal de fome do bebê, leite fraco ou insuficiente, resultando, várias vezes com o desmame (Brasil; 2014).

As mães acabam por relacionar o choro do bebê somente com fome ou cólicas, mas devem ser informadas de que existem vários motivos para tal fato, como a nova vida extra uterina e a tensão no ambiente. A maioria das mães também relatam que os seus bebês “ trocam o dia pela noite” e precisam ser esclarecidas de que as crianças ao nascerem estão habituados com o ritmo ao qual estavam adaptados no meio intrauterino, e por isso precisam de alguns dias para se acostumarem com o dia e a noite fora do útero. Contudo as mães devem manter-se tranquilas quanto a este comportamento eventual (Brasil; 2014).

É de extrema importância o contato entre a mãe e o seu bebê nos primeiros dias para uma relação sadia. A mãe e os cuidadores da criança devem estar sempre atentos e instruídos para responder imediatamente as exigências do bebê, não tendo medo que a criança fique ´´manhosa`` ou extremamente dependente. Oferecendo carinho, proteção e atendendo as suas necessidades isso só tende a elevar sua confiança ajudando na sua independência no tempo correto (Brasil; 2014)

O interesse dessa intervenção emergiu do fato da maioria das mães presentes serem inexperientes e carentes de informações. Diante disso nosso principal objetivo foi oferecer, orientar e instruir informações para a presteza de um cuidado que vise o bem estar do recém-nascido.

**PLANO DE AÇÃO**

É um estudo de caráter descritivo com abordagem qualitativa. O cenário de estudo foi os berçários 1, 2 e 3 do hospital Santa Casa de Misericórdia (SCMS) localizada no município de Sobral- CE.

Foi um estudo realizado por acadêmicas do décimo semestre no módulo do internato III, do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A intervenção foi realizada no dia 17 de julho de 2019 através de vivências e observações no campo de estágio, tendo como público alvo as mães que se encontram com o filho internado no berçário. Utilizamos como estratégia a confecção de uma cartilha informativa contendo informações sobre os cuidados ao recém-nascido, sendo listado também algumas curiosidades sobre o mesmo.

**RESULTADOS**

Para o desenvolvimento da nossa intervenção nos reunimos e discutimos qual tema seria viável para por em prática, sendo o tema escolhido cuidados ao recém-nascido. Confeccionamos uma cartilha informativa relacionada ao assunto e logo após aplicamos junto as mães nos berçários 1, 2 e 3, entregamos e lemos o material para todas as mães, criando um diálogo e tirando dúvidas. Notamos que o momento foi atrativo despertando o interesse das mães com o tema abordado e de grande valia, pois foram orientadas a fazer o certo e se conscientizaram sobre os verdadeiros cuidados que deveriam ofertar ao RN. Após a intervenção pedimos que as mães avaliassem o momento e como resultado obtivemos um feedback positivo, relataram que um momento como esse é importante principalmente para as mulheres que estão aprendendo ser mãe pois é uma fase delicada de muitas dúvidas e incertezas.

A escolha do tema se deu pela percepção que tivemos durante o período de internato, observamos que havia muitas mulheres primíparas, conhecidas popularmente como “ mãe de primeira viagem” que não tinham conhecimento até então de como cuidar do seu bebê. Após a intervenção deixamos algumas cópias do material utilizado para serem entregues as futuras mães que passarem pelos berçários com o intuito de informá-las.

**CONCLUSÃO**

Contudo espera-se que tenhamos contribuído para melhorar a assistência prestada pelas mães para com os recém- nascidos ajudando a acrescentar informações junto ao serviço de enfermagem do setor. Em geral não encontramos limitações, a ideia foi bem aceita pelos profissionais do serviço e bem acolhida pelo nosso público alvo, as mães. A única dificuldade encontrada foi realizar a intervenção com todas as mães, pois algumas não estavam no dia da mesma.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Ministério da saúde**. Atenção a saúde do recém-nascido.** 2 edição,2014